



## *Pacotes*



# Pacotes

## Introdução



- Pacotes servem para agrupar um conjunto de classes relacionadas e, possivelmente, cooperantes
  - Servem como um nível de organização
  - Programas passam a ser um conjunto de pacotes, que podem conter
    - *Classes*
    - *Interfaces*
    - *Outros pacotes*

# Pacotes

## Criando Pacotes



- O pacote de uma classe é definido pela palavra-chave `package`

```
package geometrico;  
  
class Circulo {  
    // Código da classe  
}
```

- Como a classe `Circulo` acima pertence ao pacote `geometrico`, o seu arquivo (`Circulo.java`) precisa estar dentro de um diretório chamado `geometrico`
- Portanto, para “criar um pacote”, basta identificar as classes que fazem parte do pacote (usando a palavra `package` no início do arquivo) e colocar tais classes dentro de um diretório com o nome do pacote

# Pacotes

## Estrutura Hierárquica



- A estrutura dos pacotes é hierárquica
  - Um pacote pode conter não só classes, mas também outros pacotes
    - *que serão subpacotes do pacote atual*
    - *que serão diretórios dentro de diretórios*
  - Subpacotes podem conter outras classes e, também outros pacotes
    - *e assim por diante ...*
  - Exemplos:
    - *java.lang*
    - *java.util*
    - *java.io*
    - *br.edu.ufam.icomp*
    - *br.edu.ufam.icomp.sisca*
    - *br.edu.ufam.icomp.sisca.debug*
    - *org.openjdk.tools.compiler*
    - *gov.whitehouse.socks.mousefinder*

# Pacotes

## Importando Classes



- Uma classe dentro de um pacote pode usar todas as outras classes dentro do mesmo pacote
- Para usar classes de outros pacotes (incluindo subpacotes do pacote atual) é necessário importá-las:

```
// Importa a classe Circulo dentro do pacote geometrico
import geometrico.Circulo;

// Importa a classe File dentro pacote io dentro do pacote java
// Chamaremos simplesmente de pacote java.io
import java.io.File;

// Importa todas as classes do pacote java.util (LinkedList, etc)
import java.util.*;
```

- O pacote `java.lang` é automaticamente importado
  - Contém classes importantes como `String`, `System`, etc

# Pacotes

## Nomes de Pacotes



- Nomes de pacotes possuem todas as letras minúsculas
- Tipos de Nomes:
  - Para programas pequenos, um pacote pode não possuir nome
    - *exemplos mostrados até o momento*
    - *nestes casos, as classes devem ficar dentro do mesmo diretório, cujo nome não importa*
    - *apesar de não ter nome, o java considera que todas as classes dentro do mesmo diretório farão parte da mesma classe (que não tem nome)*
    - *este é o motivo pela qual os exemplos até o momento funcionaram sem precisar fazer um “import” das outras classes*
  - Para programas pequenos ou médios, pacotes podem ter nomes simples
    - *Exemplo: geometrico, util, etc*
  - Para programas maiores, que serão distribuídos mundialmente, é importante que o nome dos pacotes sejam únicos
    - *Próximo slide ...*

# Pacotes

## Nomes de Pacotes Únicos



- No caso de programas que serão distribuídos globalmente, desenvolvedores precisam evitar nomes de pacotes que possam vir a estar duplicados com nomes em outros programas em Java
- Convenção usada em Java para esses casos:
  - Utilizar a URL da empresa (invertido)
  - Por exemplo: IComp
    - URL do IComp: *icomp.ufam.edu.br*
    - Nome de pacote único: *br.edu.ufam.icomp*
    - Desta forma, todos os programas em Java feitos pelo IComp estariam dentro do pacote *br.edu.ufam.icomp*, que poderia ter um pacote para o sistema atualmente em desenvolvimento, que poderia ter outros pacotes internos

 *br.edu.ufam.icomp*

 *br.edu.ufam.icomp.sisca*

 *br.edu.ufam.icomp.sisca.debug*

 *br.edu.ufam.icomp.sisca.util*

 *br.edu.ufam.icomp.sisca.bd*

# Pacotes

## Explicando o `System.out.println`



- Agora temos todas as informações para entender

```
System.out.println("Técnicas de Programação");
```

Classe definida  
no pacote  
`java.lang`  
(não precisa  
ser importado)

Atributo de  
classe (estático)  
da classe  
`PrintStream`

Método de  
instância da  
classe  
`PrintStream`

String literal  
(objeto) da  
classe `String`  
(alocada no  
reservatório de  
strings)





***Herança***



# Herança

## Introdução



- Na Herança, a implementação de uma classe é derivada a partir de uma outra, conhecida como superclasse (ou classe pai)
  - A nova classe é conhecida como subclasse (ou classe filha)
- Herança permite que uma classe seja descrita a partir de outra já existente
  - Tanto os atributos quanto os métodos implementados na superclasse passam a fazer parte da subclasse
- A subclasse passa a ser uma espécie de subtipo da superclasse

# Herança

## Vantagens



- Herança é um mecanismo poderoso em linguagens orientadas a objetos
- Principais vantagens:
  - Reutilização de códigos
    - *Todo o código implementado na classe pai pode ser reutilizado na classe filha como se o código estivesse na própria classe*
    - *O compartilhamento de recursos leva a ferramentas melhores e produtos mais lucrativos*
  - Organização
    - *Classes passam a ter uma hierarquia*
  - Alterar o comportamento de uma classe
    - *É possível criar uma classe filha que é igual a classe pai, mas com um comportamento diferenciado (métodos sobrescritos)*
    - *Sem precisar mudar o código da classe original*

# Herança

## Possibilidades



- O que pode ser feito com Herança
  - Atributos e métodos da superclasse podem ser usados na subclasse diretamente como qualquer outro e atributos/métodos adicionais podem ser declarados na subclasse
  - Métodos da superclasse podem ser reimplementados na subclasse
    - *Isso é conhecido como sobreposição (visto adiante)*
  - Objetos das subclasses podem ser referenciados como sendo objetos de qualquer superclasse
    - *Isso é conhecido como generalização (visto adiante)*
    - *E o comportamento diferenciado dos métodos sobrepostos nas subclasses é conhecido como polimorfismo (visto adiante)*
  - Métodos muito genéricos podem ser declarados sem implementação
    - *Os métodos serão implementados nas subclasses*
    - *São conhecidos como métodos abstratos (visto adiante)*

# Herança

## Quando Usar



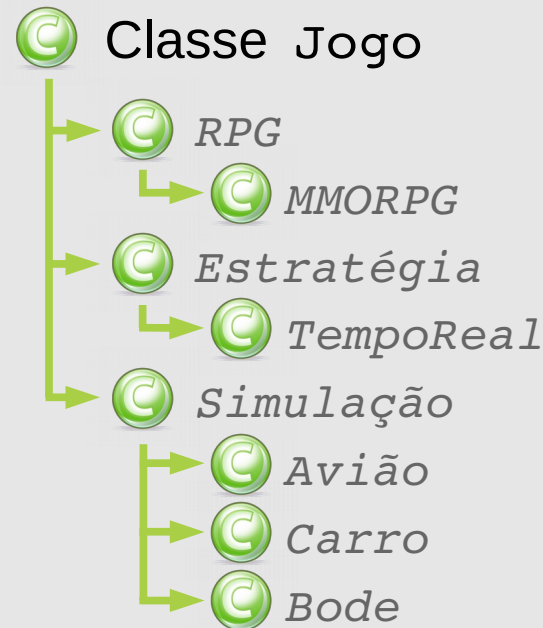
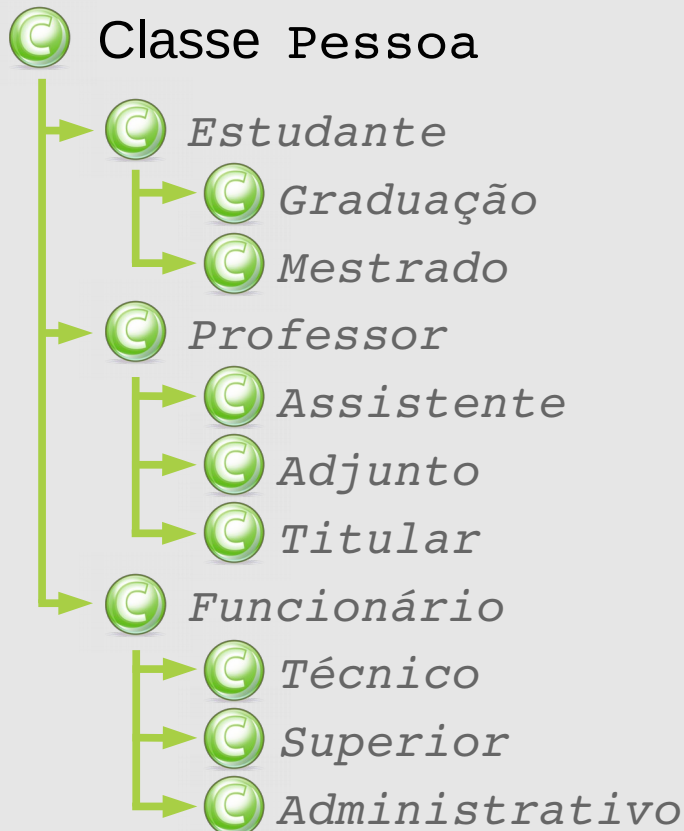
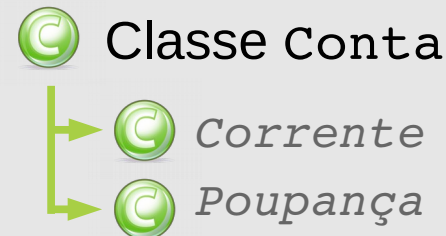
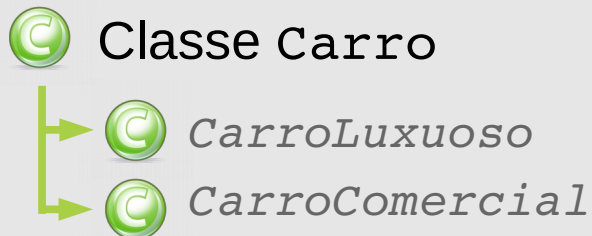
- Herança cria uma relação de “é um” entre uma superclasse e a subclasse
  - Se isso não ocorrer, o uso da herança não é válido
- Por exemplo:
  - A frase “uma camisa é uma roupa” expressa um uso *válido* de herança entre a superclasse Roupa e a subclasse Camisa
  - A frase “um chapéu é uma meia” expressa um uso *inválido* de herança entre as classes Chapéu e Meia

# Herança

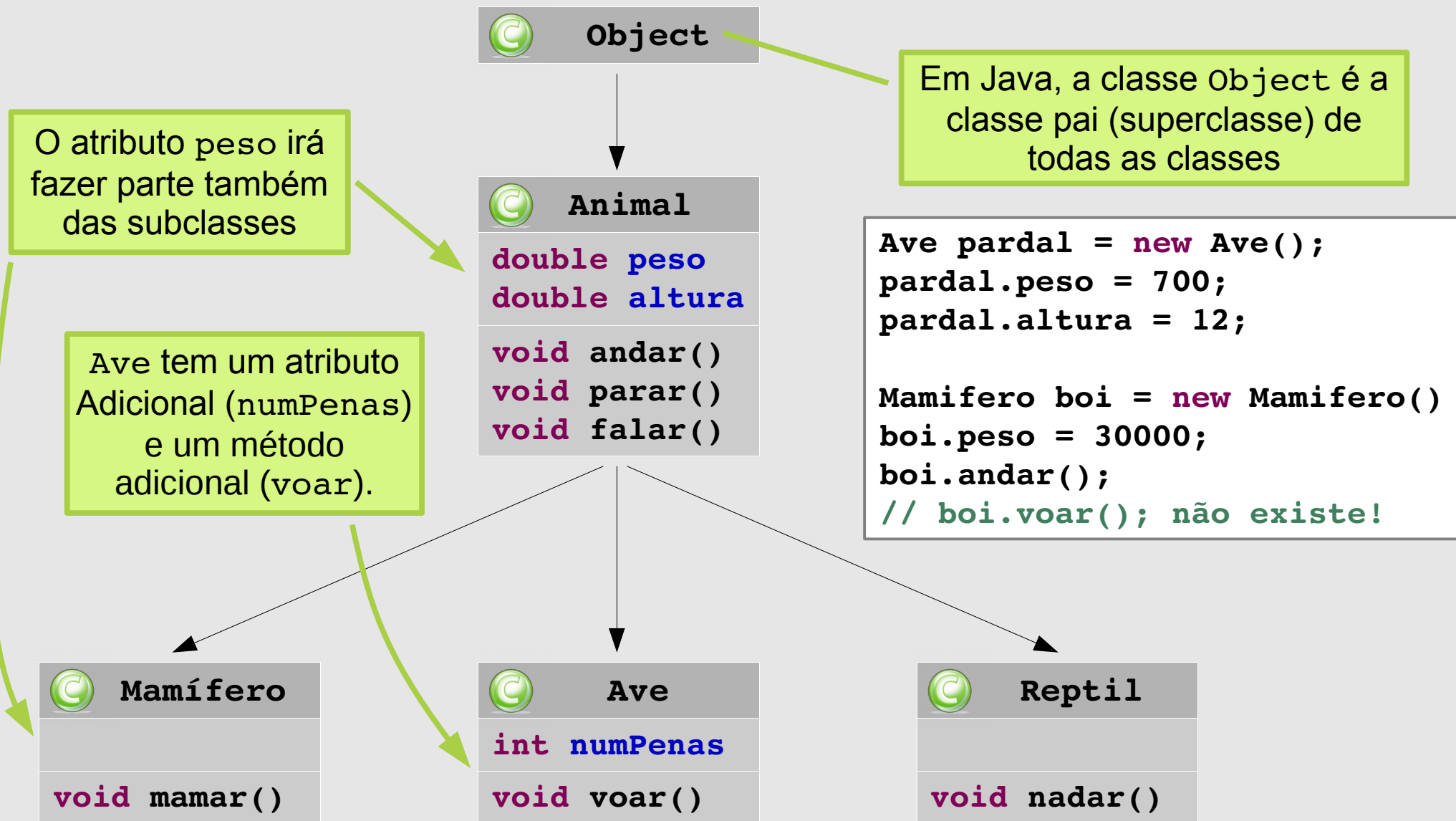
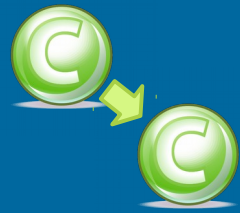
## Exemplos



- Alguns exemplos de herança



# Herança Exemplo





- Para especificar herança em Java, usa-se a palavra `extends`

```
public class Mamifero extends Animal {  
    // Novos atributos ...  
    // Novos métodos ...  
}
```

- É permitido apenas uma superclasse
  - *não há herança múltipla em Java. Motivo: Classe A tem um método “façaAlgo” e a classe B tem um método “façaAlgo” e a classe C herda A e B. O que aconteceria se alguém chamasse c.façaAlgo()?*
- Cada classe apresenta exatamente uma superclasse
  - *exceção: `java.lang.Object`*
- Caso não exista a cláusula `extends`, então, assume-se que a superclasse é a classe `Object`



# Herança

## A Classe Object



- A classe Object, que faz parte do pacote `java.lang`, forma a raiz da hierarquia de classes
  - Direta ou indiretamente, toda classe é uma subclasse da Object
  - Define o comportamento básico que todo objeto em Java deve possuir
  - É a única classe que não possui uma superclasse
- Alguns métodos úteis:

```
// Método que gera uma descrição do objeto em uma String.  
// Normalmente é sobreposto (próximos slides), pois  
// por padrão, imprime uma espécie de referência  
String toString();
```

```
// Método que compara o objeto atual com outro. Normalmente  
// é sobreposto, pois por padrão compara referências.  
boolean equals(Object outro);
```

```
// Método que duplica (clona) o objeto atual  
Object clone();
```

# Herança

## Construtores das Subclasses



- Um construtor da subclasse, caso não chame outro construtor da classe atual (usando o `this`), deve necessariamente chamar um construtor da classe pai
  - Isso deve ocorrer na primeira linha do construtor
    - *Antes do código do construtor atual*
  - Isso é feito através da chamada `super (...)`
  - Quando nenhuma chamada ao `super` é feito, o Java automaticamente inclui a chamada ao `super` sem parâmetros “`super ( )`” na primeira linha
    - *Isso quer dizer que se você não especificar nada, o construtor da subclasse atual irá chamar o construtor da superclasse sem parâmetros*
    - *Se o construtor sem parâmetros não existir na superclasse, ocorrerá um erro de compilação*

# Herança

## Construtores das Subclasses



```
public class Animal {  
    double peso, altura;  
    Animal(double peso, double altura) {  
        this.peso = peso;  
        this.altura = altura;  
    }  
    // Métodos andar, parar, falar ...  
}
```

Como não foi especificado, o Java  
irá incluir a seguinte linha aqui:  
`super();`  
Esta linha chama o construtor da  
superclasse (classe `Object`)

```
public class Mamifero extends Animal {  
    Mamifero(double peso, double altura) {  
        super(peso, altura);  
    }  
    // Método mamar ...  
}
```

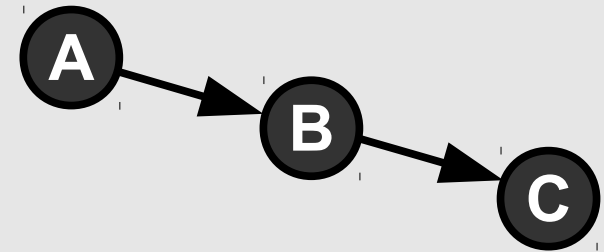
Neste caso, como o `super` foi  
especificado, o construtor  
correspondente da super classe  
será chamado

```
public class Ave extends Animal {  
    int numPenas;  
    Ave(double peso, double altura, int numPenas) {  
        super(peso, altura);  
        this.numPenas = numPenas;  
    }  
    // Método voar ...  
}
```

Note como primeiro os atributos  
da superclasse são inicializados.  
Somente depois os atributos da  
subclasse serão inicializados



```
class A {  
    int i;  
  
    A() {  
        i = 1;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A();  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



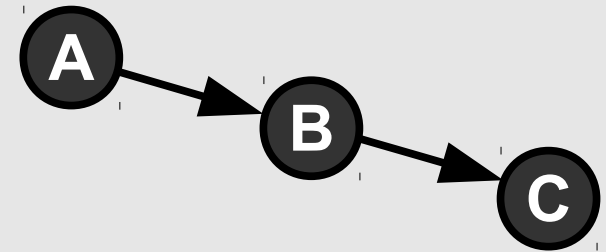
```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
$ javac A.java B.java C.java  
$ java A  
a.i=1, b.i=2, c.i=3
```



```
class A {  
    int i;  
  
    A() {  
        i = 1;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A();  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



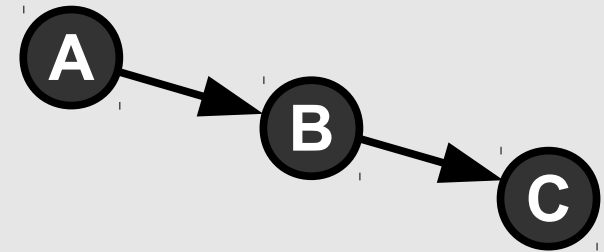
```
class B extends A {  
    B() {  
        i = 8;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
$ javac A.java B.java C.java  
$ java A  
a.i=1, b.i=8, c.i=9
```



```
class A {  
    int i;  
  
    A() {  
        i = 1;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A();  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
        super();  
    }  
}
```

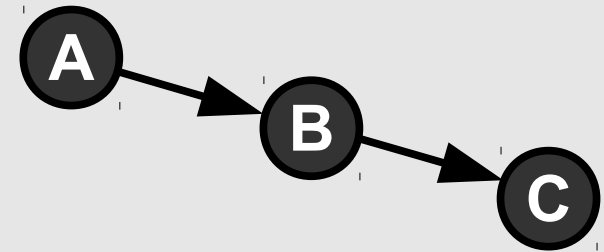
```
$ javac A.java B.java C.java
```

```
(...) Error (...)
```

```
Constructor call must be the first statement in a constructor (...)
```



```
class A {  
    int i;  
  
    A() {  
        i = 1;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A();  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        super();  
        i++;  
    }  
}
```

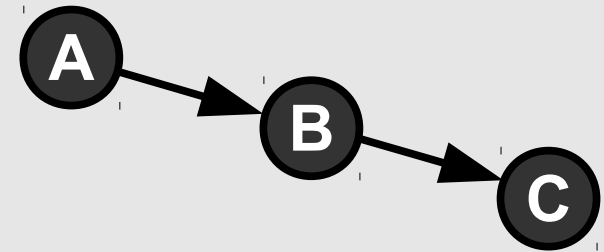
```
$ javac A.java B.java C.java  
$ java A  
a.i=1, b.i=2, c.i=3
```



```
class A {  
    int i;
```



```
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A();  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                           + ", b.i=" + b.i  
                           + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

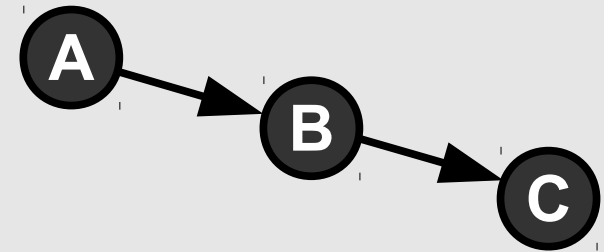


```
$ javac A.java B.java C.java  
$ java A  
a.i=0, b.i=1, c.i=2
```





```
class A {  
    int i;  
  
    A(int a) {  
        i = a;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A(5);  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



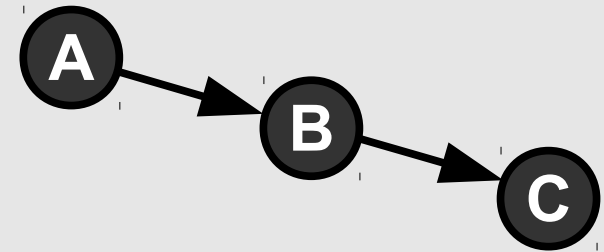
```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
$ javac A.java B.java C.java  
(...)  
B.java:2: cannot find symbol
```



```
class A {  
    int i;  
  
    A(int a) {  
        i = a;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A(5);  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                             + ", b.i=" + b.i  
                             + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



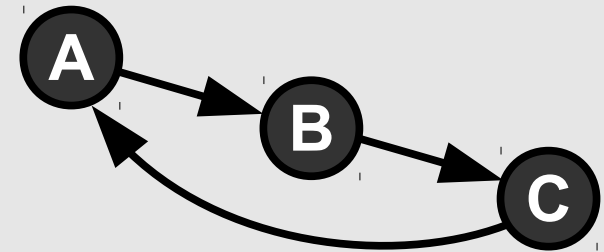
```
class B extends A {  
    B() {  
        super(6);  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
$ javac A.java B.java C.java  
$ java A  
a.i=5, b.i=7, c.i=8
```



```
class A extends C {  
    int i;  
  
    A(int a) {  
        i = a;  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        A a = new A(5);  
        B b = new B();  
        C c = new C();  
        System.out.println("a.i=" + a.i  
                           + ", b.i=" + b.i  
                           + ", c.i=" + c.i);  
    }  
}
```



```
class B extends A {  
    B() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
class C extends B {  
    C() {  
        i++;  
    }  
}
```

```
$ javac A.java B.java C.java
```

```
(...) Error (...) The hierarchy of the type A is inconsistent
```

```
Cycle detected: a cycle exists in the type hierarchy between B and A
```

# Herança

## Sobreposição de Métodos



- Na aula anterior, vimos que métodos poderiam ter o mesmo nome, desde que tenham parâmetros diferentes
  - Isso foi chamado de *sobrecarga*
- Na presença de herança, podemos criar métodos com o mesmo nome e com os mesmos parâmetros!
  - Entretanto, um método precisa estar na *superclasse*
  - E o outro método precisa estar na *subclasse*
  - Chamamos isso de *sobreposição*

# Herança

## Sobreposição de Métodos



- Na *sobreposição*, métodos possuem o mesmo nome e os mesmos parâmetros mas estão em subclasses diferentes
  - Dizemos que o método da subclasse sobrepõe o método da superclasse
  - O método da subclasse pode “reescrever” o método da superclasse
    - *Terá implementação (um comportamento) diferente*

- Exemplo

- A classe Object declara e implementa o método equals:

```
public boolean equals(Object obj) {  
    return (this == obj);  
}
```

- Já a classe String, que herda a Object sobrepõe tal método com uma implementação diferente (compara o conteúdo da string)

```
public boolean equals(Object obj) {  
    // Comparação do conteúdo (veja como no código fonte)  
}
```

# Herança

## Sobreposição de Métodos



- A principal ideia da sobreposição é permitir que uma subclasse herde um método da superclasse e implemente-a de forma diferente
- Por exemplo, na classe `Animal` temos o método `falar()`. Entretanto, um determinado animal pode falar de forma diferente dos outros



# Herança

## Sobreposição de Métodos



```
class Animal {  
    // Atributos, construtor padrão ...  
    void falar() {  
        System.out.println("Animal fala ...");  
    }  
    // Métodos andar, parar ...  
}
```

Implementação genérica  
do método falar

```
class Cachorro extends Mamifero {  
    void falar() {  
        System.out.println("Cachorro fala: Auau!");  
    }  
}
```

Cachorro sobrepõe o  
método falar

```
class Gato extends Mamifero {  
    void falar() {  
        System.out.println("Gato fala: Miau!");  
    }  
}
```

Gato sobrepõe o  
método falar

```
class Papagaio extends Ave {  
    void falar() {  
        System.out.println("Papagaio fala: Flamengo campeão!");  
    }  
}
```

Papagaio sobrepõe o método falar

# Herança

## Sobreposição de Métodos



```
Animal    animal = new Animal();  
Cachorro  cachorro = new Cachorro();  
Gato      gato = new Gato();  
Papagaio  papagaio = new Papagaio();  
  
animal.falar();  
cachorro.falar();  
gato.falar();  
papagaio.falar();
```

```
Animal fala ...  
Cachorro fala: Auau!  
Gato fala: Miau!  
Papagaio fala: Flamengo campeão!
```

Note como a implementação do método falar, implementado inicialmente na classe Animal foi reescrita nas subclasses Cachorro, Gato e Papagaio



# Herança

## Generalização



- Variáveis que referenciam uma determinada classe podem apontar para qualquer objeto daquela classe *ou de qualquer subclasse dela*
- Referenciar objetos de uma subclasse como se fossem de uma superclasse (que é mais genérica), é conhecido como *generalização*

```
Animal    outroAnimal = new Cachorro();  
Mamifero  mamifero = cachorro;
```

Classe Animal referenciando  
objeto da classe Cachorro

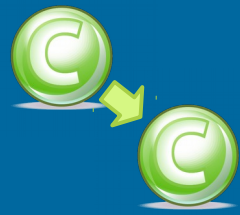
```
Animal animais[] = new Animal[7];  
animais[0] = cachorro;  
animais[1] = gato;  
animais[2] = papagaio;  
animais[3] = cachorro;  
animais[4] = animal;  
animais[5] = outroAnimal;  
animais[6] = mamifero;
```

Classe Mamifero referenciando  
objeto da classe Cachorro

Vetor de objetos da classe  
Animal. Tudo que “é um” animal  
(objetos das subclasses) poderá  
ser armazenado neste vetor

# Herança

## Generalização e Casts (Conversões)



- Quando usamos classes genéricas
  - apenas os métodos da classe genérica podem ser executados, mesmo que o objeto pertença a uma classe mais específica que tenha o método

```
Animal louroJose = new Papagaio();  
louroJose.andar();  
louroJose.voar();
```

OK, pois andar pertence a Animal

ERRO! Pois andar pertence à classe Papagaio e louroJose é uma referência para a classe Animal

- Para usar uma referência genérica como algo mais específico
  - (para podermos usar os métodos mais específicos)
  - É necessário fazer um *cast* (conversão)

```
Papagaio louroJosePapagaio = (Papagaio) louroJose;  
louroJosePapagaio.voar();
```

Cast, conversão

# Herança

## Generalização e Casts (Conversões)



- Cuidado ao fazer *casts*

- Se você tentar fazer um *cast* para uma classe que não seja a mesma do objeto ou alguma de suas superclasses, dará erro de execução

```
Cachorro louroJoseCachorro = (Cachorro) louroJose;
```

ERRO! Pois louroJose é um objeto da classe Papagaio, e não da classe Cachorro. E Cachorro não é um Papagaio (não é subclasse)

- Para evitar erro de conversões, antes de fazer um *cast*, verifique se o objeto é uma instância da classe de destino

```
if (louroJose instanceof Papagaio) {  
    Papagaio louroJosePapagaio = (Papagaio) louroJose;  
}
```

Verdadeiro

```
if (louroJose instanceof Cachorro) {  
    Cachorro louroJoseCachorro = (Cachorro) louroJose;  
}
```

Falso

# Herança

## Generalização e Polimorfismo



- Generalização permite tratar objetos de classes específicas (subclasses) de forma genérica (superclasse)
- Entretanto, os métodos sobrepostos dos objetos se comportarão sempre de acordo com a sua classe específica
  - Ou seja, os métodos que foram sobrepostos serão executados de acordo com a implementação da classe do objeto, e não do tipo referenciado
  - Isso é conhecido como *polimorfismo* (múltiplas formas)

# Herança

## Generalização e Polimorfismo



```
Animal animais[] = new Animal[7];
animais[0] = cachorro;
animais[1] = gato;
animais[2] = louroJose;
animais[3] = cachorro;
animais[4] = animal;
animais[5] = outroAnimal;
animais[6] = mamifero;

for (int i=0; i<animais.length; i++) {
    animais[i].falar();
}
```

```
Cachorro fala: Auau!
Gato fala: Miau!
Papagaio fala: Flamengo campeão!
Cachorro fala: Auau!
Animal fala ...
Cachorro fala: Auau!
Cachorro fala: Auau!
```

# Herança

## “Sobreposição” de Atributos



- Sobre os *atributos*:
  - Não existe sobreposição de atributos.
  - Entretanto, uma subclasse pode ter atributos com os mesmos nomes de atributos da superclasse. Dizemos que o atributo da subclasse “esconde” o atributo da superclasse, que poderá ser acessado usando o `super`

```
class A {  
    int i = 1;  
}  
  
class B extends A {  
    int i = 2;  
    void imprimir(int i) {  
        System.out.println("i = " + i + ", this.i = " + this.i  
                             + ", super.i = " + super.i);  
    }  
    public static void main(String args[]) {  
        B b = new B();  
        b.imprimir(3);  
    }  
}
```

Apesar de ser sintaticamente correto, esconder um atributo não é recomendado

```
$ javac A.java B.java  
$ java A  
i = 3, this.i = 2, super.i = 1
```

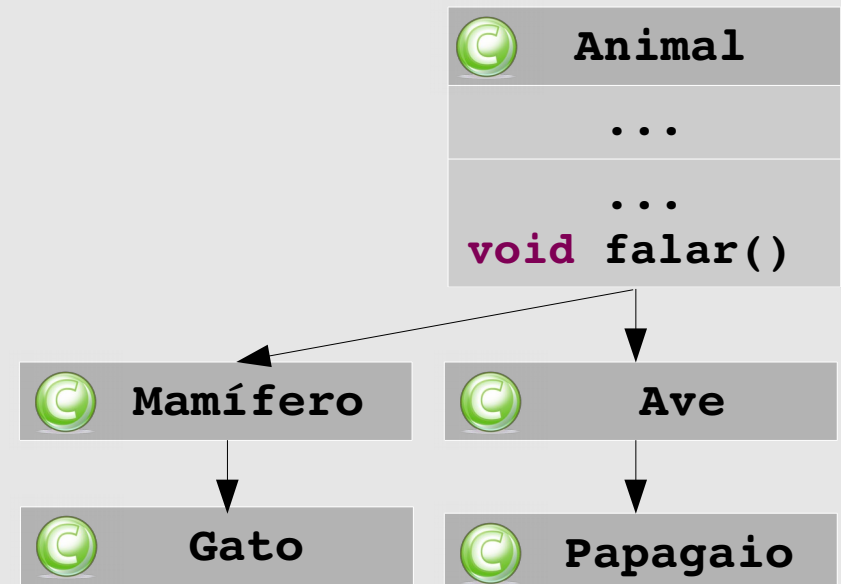
# Herança

## Métodos Abstratos



- Em uma hierarquia de classes, quanto mais alta a classe, mais abstrata é sua definição
  - Em alguns casos, alguns métodos serão tão genéricos, que fica difícil definir uma implementação útil ou que não seja específica de uma subclasse

- Por exemplo:
  - No caso da classe Animal, o método falar será implementado como?
  - No entanto, faria sentido tirar o método falar da classe? Todos os animais não falam?



- Para isso, em OO é possível definir métodos sem implementá-los!

# Herança

## Métodos Abstratos



- Métodos Abstratos:
  - Não possuem corpo (implementação)
  - Apresentam apenas a definição seguida de “;”
  - Apresentam o modificador `abstract`
  - Se uma classe possui pelo menos um método abstrato, então ela passa a ser uma *classe abstrata* deve ser marcada como tal:

```
abstract class Animal {  
    // Atributos, construtor ...  
  
    abstract void falar();  
  
    // Outros métodos (abstratos ou não)  
}
```



# Herança

## Classes Abstratas



- Classes abstratas não podem ser instanciadas
  - Se criássemos um objeto da classe abstrata `Animal` e executássemos o método `falar`, como o método seria executado, se ele não possui implementação?
  - Portanto, não podemos criar um objeto de uma classe abstrata

```
Animal a = new Animal();
```

```
$ javac AnimalMain.java  
AnimalMain.java:3: error: Animal is abstract;  
cannot be instantiated
```

- *Mas podemos usar a classe abstrata para referenciar objetos de qualquer uma de suas subclasses, como fizemos na generalização*

```
Animal a = new Cachorro();
```

# Herança

## Classes Abstratas



- Classes abstratas são sempre superclasses, precisam ser herdadas (estendidas) para poderem ser usadas
  - Uma subclasse de uma classe abstrata só pode ser concreta (não-abstrata) se ela sobrepor todos os métodos abstratos e fornecer implementação para cada um deles
  - Caso contrário, ela também deverá ser abstrata

```
abstract class Mamifero extends Animal {  
    // Construtor e método mamar ...  
}
```

A classe Mamifero não implementa o método falar, portanto deve ser abstrata

```
class Cachorro extends Mamifero {  
    // Construtor ...  
    void falar() {  
        System.out.println("Auau!");  
    }  
}
```

A classe Cachorro implementa o método falar, portanto não precisa ser abstrata e pode ser instanciada

# Pacotes e Herança

## Laboratório 4

- <http://tinyurl.com/slides-tp>
  - Laboratórios
  - TP – 4oLaboratorio.pdf
- Entrega por E-Mail
  - Para: [horacio.fernandes@gmail.com](mailto:horacio.fernandes@gmail.com)
  - Cópia: [moyses.lima@icomp.ufam.edu.br](mailto:moyses.lima@icomp.ufam.edu.br)
  - Assunto: TP: 4o Lab
- Data Limite:
  - Hoje, às 12hs
  - E-Mails recebidos após 12hs não serão considerados

